

RELATÓRIO PROEX 2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PROEX
Pró-reitoria de Extensão



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS

Maria Valéria Costa Correia
Reitora

José Vieira da Cruz
Vice-Reitora

Joelma de Oliveira Albuquerque
Pró-Reitora de Extensão

Maria Betânia Gomes da Silva Brito
Coordenadora de Extensão

Janda Maria Alves de Alencar
Coordenadora do Programa Conexões de Saberes

Ana Maria Bastos
Jobson Lima dos Santos
Secretaria Administrativa

Robson Antônio Amorim Carneiro
Demétrio Torres da Silva
Sandra Santana Xavier de Souza
Coordenação de Extensão

Ana Paula Nascimento dos Santos
Alex Sousa de Oliveira
Setor Técnico de Projetos

Jailson dos Santos Albuquerque
Giselle Silva do Nascimento
Iris Danielle Tenório Pinto Lima
Assessoria de Ações de Extensão

Ulysses Gomes Cortez Lopes
Meio Ambiente

Ivanildo Piccoli Lubarino dos Santos
Coordenador de Assuntos Culturais

Sumário

Apresentação.....	4
Introdução.....	4
Das medidas Administrativas.....	5
Das metas e resultados do PDI.....	7
Dos dados acerca das ações de extensão na UFAL - PROEX EM AÇÃO E EM NÚMEROS.....	16
Conclusão.....	18



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

RELATÓRIO ANUAL – 2016

Apresentação

O ano de 2016 foi um ano de muito trabalho, de dificuldades de ordem política e financeira na esfera da administração geral, mas também de muitas conquistas para nossa universidade. A Proex – Pró-Reitoria de Extensão é composta por duas coordenações: a Coordenação de Programas e Projetos de Extensão (que funciona no Campus A.C. Simões situado no bairro do Tabuleiro dos Martins, prédio da Reitoria), além dos setores de apoio a eventos, setor de gestão do SIGAA, programa Conexões de Saberes e secretaria executiva; e a Coordenação de Assuntos Culturais (que funciona no Espaço Cultural, situado na Praça Visconde de Sinimbu, Centro), ambas em Maceió. Esta Pró-Reitoria atende uma diversidade de interesses e ações que convergem para a relação entre a sociedade e a comunidade alagoana, pois a Ufal não está mais só na capital. Há 10 anos se instalava o Campus Arapiraca e suas respectivas Unidades Educacionais (Penedo, Palmeira dos Índios e Viçosa); e há seis anos tinham início as atividades do Campus do Sertão em Delmiro Gouveia e sua unidade educacional em Santana do Ipanema.

A Proex também é composta pelos denominados “Equipamentos Culturais”, a saber: Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore; Museu de História Natural; Usina Ciências; Pinacoteca universitária; Orquestra Sinfônica Universitária; CorUfal; e Espaço Cultural, além do Corpo Cênico e Centro de Documentação e Memória Artístico-Cultural da UFAL (ambos criados em 2016), todos na cidade de Maceió. Em Penedo contamos com o Centro de Extensão Universitária – CEU, além de estar em curso a reforma e organização de novos equipamentos, a exemplo do Cine Penedo (cedido pelo IPHAN), e o Museu do Rio (Parceria com a Prefeitura Municipal de Penedo, e já conta com projeto com bolsa aprovado pela PROEX). Também está previsto na Política Cultural, consolidar programas já existentes nas sedes e suas Unidades Educacionais, a exemplo do CorUfal Sertão, além de outras iniciativas junto ao Museu de História Natural que já estão em andamento. Ainda como estruturas ligadas à Proex, contamos com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB (Localizado no Espaço Cultural, praça Sinimbu), e a Assessoria de Educação em Direitos Humanos e Segurança Pública (localizada no prédio da reitoria). Eis a complexidade das ações desenvolvidas na PROEX, e esperamos que este relatório reflita o tamanho deste desafio.

Introdução

O presente relatório é composto de informações de duas ordens: a primeira são os resultados relativos às metas postas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2013-2017); a segunda ordem de informações são as ações que extrapolaram as metas do PDI e fazem parte de uma nova política institucional que vem sendo construída pela nova gestão da UFAL (2016-2019). Desta forma, apresentamos uma síntese do que se construiu no ano de 2016, considerando a diversidade de ações que fazem parte desta Pró-Reitoria, a saber: eventos, cursos, programas, projetos e produtos. Cabe ressaltar que em 2016, adotou-se a política de que cada equipamento cultural tenha um programa e que suas ações sejam cadastradas associadas a este programa no módulo de extensão do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), o que foi incentivado durante todo o ano.

Toda a estrutura mencionada está assentada na Política Nacional de Extensão Universitária, nos princípios da Gestão Outra Ufal, a saber: transparência, democracia, e referência social. Estes elementos aparecem nas decisões tomadas, na dinâmica de trabalho implementada, nas novas políticas para os

programas e projetos. Também vem sendo considerada toda a discussão do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX) juntamente com o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (FORPLAD) acerca dos indicadores institucionais, em especial, os indicadores de extensão, para que possamos discutir o financiamento da extensão nas IES com mais clareza, a partir de dados objetivos e auditáveis. Cabe ressaltar que os limites orçamentários, contingenciamentos e cortes afetaram os programas e projetos de diversas formas. Sendo assim o presente relatório está organizado da seguinte forma: 1) Das medidas administrativas tomadas em 2016; 2) Das metas e resultados do PDI; 3) Dos dados acerca das ações de extensão na UFAL; 4) e Conclusões.

1) Das medidas Administrativas

O quadro abaixo revela as principais medidas administrativas tomadas na linha de materializar a Política de Extensão na UFAL:

	Objeto	Descrição
1.	Casas de Cultura (Cursos de Línguas): Casas de Cultura de Expressão Alemã (CCEA), de Cultura Latino-Americana (CCLA), de Cultura e Expressão Francesa (CCEF), Casa de Cultura Britânica (CCB), e da Casa de Cultura Luso-Brasileira (CCLB).	Reestruturação: por orientação da Procuradoria Federal, em parceria com a Faculdade de Letras (FALE), depois de diversas reuniões, o projeto foi reestruturado de forma que a Universidade assumiu o financiamento do Programa, sendo implementada uma nova política que tem como características principais: a) ter um foco formativo para os Licenciandos dos cursos de Letras da UFAL, uma vez que estes atuam como monitores das turmas e estão sob a orientação dos professores das casas; b) a gratuidade de todos os cursos; c) as vagas serem destinadas prioritariamente para estudantes oriundos de escolas públicas, e em seguida para estudantes e servidores da própria UFAL, além de ser aberto à toda a comunidade também como era anteriormente. Outra questão foi o registro dos Programa e dos cursos no SIGAA, de forma a gerar automaticamente toda a certificação de professores, monitores e estudantes.
2.	Programas e projetos	Foram discutidos diversos programas e projetos específicos, para os quais foram dados encaminhamentos, a exemplo do CapacitaSuas (que obteve êxito na contratação e irá ser executado em 2017); Projeto Sorriso de Plantão (Convênio em curso, depois de 13 anos de existência, contatos com a Faculdade de Arquitetura para apoio); Conexões de Saberes (Reestruturação em parceria com o PAESP-CTEC); institucionalização do PAESP como programa apoiado pela PROEX; Criação do Programa Cultura Corporal, Esporte e Saúde, de forma a dar acesso à comunidade universitária a estas práticas); entre tantos outros atendimentos.
3.	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB)	Reestruturação. Ampliação do foco (contemplando a cultura indígena) e número de projetos, além da política de atuação. Sob a coordenação da Profa. Dra. Ligya Ferreira (FALE) e colaboração da Profa. Dra. Jusciney Carvalho (CEDU), o NEAB registrou no seu novo Edital “Zumbi e Maninha Xukurú-Kariri”, que trouxe para dentro do NEAB uma diversidade de projetos com variados focos (formação continuada de professores, cultura, arte etc.), congregando professores dos três Campi da UFAL, em torno de 15 projetos que conta com a participação de 30 estudantes bolsistas e 30 estudantes voluntários. Além disso houve readequação do espaço físico, organização da documentação do Núcleo, além de este estar cumprindo uma importante função na assessoria da UFAL no debate de grandes temas relativos à nossa diversidade étnica, de gênero, identidade, e políticas públicas para o setor.
4.	Centro de Documentação e Memória Artístico Cultural da Ufal.	Criação. Outro importante Programa da PROEX criado em 2016 também pela CAC e coordenado pelo Prof. Dr. Ivanildo Piccoli (Também Diretor do Espaço Cultural e Coordenador de Assuntos Culturais da PROEX) é o Centro de Documentação e Memória Artístico Cultural da Ufal. O centro surgiu da necessidade de organizar um importante acervo que estava guardado no

		<p>Espaço Cultural. Constituído basicamente pela doação em 1981 do médico amante da arte Professor Dr. Ismar Malta Gatto, que na época criou um cine clube no espaço-sala chamada <i>art studium</i>, com mais de 5 mil itens. Além do acervo, este também doou aparelhagem de reprodução, além de telas de projeção e cadeiras de cinema. Após este período, o acervo foi acrescido de vídeos em VHS, documentos e registros dos mais de 30 anos dos cursos de artes (todos instituídos a partir do ano de 1981), além do Curso de Licenciatura em Dança, criado há 10 anos. Até dezembro de 2016 foi catalogado mais de 1500 itens com a contribuição de quatro estudantes bolsistas e cinco estudantes voluntários, cujo objetivo e conservar, preservar e disponibilizar um rico acervo de forma organizada, considerando uma das funções sociais da Universidade, a saber, proporcionar amplo acesso ao conhecimento sistemático, o que não se faz sem uma política de organização, preservação e conservação de sua memória.</p>
5.	Corpo Cênico.	<p>Criação. No ano que a Ufal completou seus 55 anos, a Coordenação de Assuntos Culturais (CAC) encampou uma demanda dos cursos de Teatro e Dança: a Criação do Corpo Cênico da Ufal. O Programa de Extensão (um dos mais novos equipamentos culturais da Ufal, conta com a participação de 10 estudantes bolsistas e 15 voluntários, estando sobre a coordenação do Prof. Dr. Marcelo Gianini do Curso de Teatro Licenciatura. A perspectiva é que o novo equipamento seja um espaço pedagógico para os estudantes das Licenciaturas em Artes, além de um espaço de diálogo artístico-cultural com a sociedade alagoana. Foi lançado Edital para seleção dos alunos bolsistas.</p>
6.	Equipamentos Culturais.	<p>Retomada do fórum em caráter bimestral, agora nomeado Fórum Integrado de Arte e Cultura da Ufal, responsável pelo acompanhamento da elaboração dos regimentos internos, inserção de programas no SIGAA. Reestruturação do projeto do Corufal e Orquestra Sinfônica Universitária que se encontram em processo.</p>
7.	Espaço Cultural.	<p>Gestão Participativa com reuniões trimestrais, contando com a participação de estudantes, técnicos administrativos e professores para o planejamento de ações e tomada de posição acerca de decisões. Lançado de Edital 01/2016 de Intervenção Artístico Visual no Espaço Cultural universitário. Foram três projetos apresentados para locais pequenos e específicos, concluiremos esta etapa no início de 2017 e criaremos um curso de criação de projetos para auxiliar a qualidade dos pretendentes de elaborar um projeto artístico.</p>
8.	Editais. PROINART, Zumbi-Maninha Xukuru-Kariri (NEAB), PROCAEXT.	<p>A seleção de bolsistas pela via de Editais da Proex passa a ser obrigatório para cumprir com o decreto Decreto Nº 7.416, de 30 de dezembro de 2010, portanto deve ser uma política para todos os equipamentos (coro, orquestra, museus etc.). Foram incorporados os indicadores do FORPLAD no quesito de avaliação/relatórios. Também se solicitou que se demonstrasse a articulação com os PPC dos cursos e o PDU.</p>
9.	Bolsas.	<p>Em todos os editais foi indicado como critérios básicos para recebimento de bolsas o decreto nº 7.416, de 30 de dezembro de 2010, que trata da concessão de bolsas para desenvolvimento de atividades de ensino e extensão universitária. Além disso os valores das bolsas foram unificados para todos os projetos e programas, prevalecendo o princípio da isonomia. Critério para recebimento de bolsas é que os programas e projetos estejam registrados no SIGAA – a PROEX está fazendo um esforço nesta direção, solicitando, incentivando e apoiando a inserção no sistema.</p>
10.	Serviços Eventuais.	<p>De acordo com a orientação da PROGEP, os serviços eventuais foram regulamentados, sendo suspensos em alguns casos, tendo em vista se caracterizavam como contínuos.</p>
11.	Sistema Integrado de Gestão de Ações Acadêmicas	<p>Foi feita uma transição para migrar o registro de ações de extensão no papel para o uso do Módulo de Extensão no SIGAA. Para tanto, nossos servidores técnicos administrativos responsáveis pelo módulo de Extensão do SIGAA na</p>

	(SIGAA).	PROEX (Robson Carneiro e Demétrio Silva), percorreram todos os Campi e Unidades Educacionais dialogando amplamente com a comunidade acadêmica sobre sua utilização através de um curso organizado pelos próprios servidores. Além disso, a equipe da PROEX trabalhou na atualização do módulo e no atendimento a comunidade acadêmica para dirimir dúvidas e resolver problemas operacionais. Os canais de comunicação entre o setor responsável pelo SIGAA e a comunidade são diversos, por e-mail, telefones, whatsapp e presencial, totalizando cerca de 2.000 (mil) atendimentos no ano.
12.	Curricularização/creditação da Extensão (prevista no PNE 2014-2024).	Foi realizado o Seminário de Curricularização da Extensão proposto pela PROEX, além de diversas reuniões institucionais nos três Campi da UFAL acerca desta ação que prevê a incorporação de 10% da carga horária dos cursos na forma de ações de extensão, que significa que estas serão obrigatórias para todos os alunos dos cursos superiores da UFAL. Entendemos como uma mudança de paradigma que tem como objetivo a mudança no perfil do profissional que é formado e maior diálogo da universidade com a população, que através das atividades extensionistas se aproxima e pode colocar o ensino superior no seu horizonte de vida. Está em fase de conclusão um documento que orientará esse processo quando da reelaboração dos projetos pedagógico dos cursos.
13.	Regularização da emissão de certificados	O Setor de Programas e Projetos para otimizar o atendimento às solicitações de certificados da Comunidade Acadêmica e Externa, referentes as ações registradas na PROEX, anteriores a implementação do SIGAA/Módulo Extensão, passou a recebe-las exclusivamente por e-mail e a emitir os certificados em PDF. A nova dinâmica de trabalho propiciou a diminuição do fluxo de pessoas no setor, otimização do tempo e economicidade de material. Depois de um levantamento e da realização de um mutirão organizado por uma servidora (Ana Paula dos Santos, que coordenou) e dois servidores (Jailson Albuquerque e Ana Bastos) da PROEX, foi possível emitir 15.526 (quinze mil) manualmente (seja impresso, seja em PDF por e-mail).
14.	Materiais e infraestrutura	Quanto aos materiais, a servidora Juliana Pereira coordenou todo o levantamento das demandas de materiais de consumo junto aos equipamentos culturais. Todas as listas foram encaminhadas à PROGINST (Pró-Reitoria de Gestão Institucional) em tempo hábil para suprir as necessidades indicadas. Além disso foi realizado diagnósticos da infra-estrutura tanto por parte da PROEX, quanto por parte da SINFRA (Superintendência de Infra-Estrutura), e estamos passo a passo planejando e pleiteando recursos para investir nesta dimensão. Foram enviados memorandos á SINFRA solicitando providências quanto a infraestrutura.
15.	Divulgação: diálogo com a comunidade	Foram elaborados dois documentos: mapeamento da área vicinal do Campus A. C. Simões e foi encaminhado/solicitado que os demais Campi possam fazê-lo, de forma a conhecermos quem são as comunidades do nosso entorno e possamos dialogar com suas demandas; outro que está em estágio final de preparação é a Carta/Catálogo das Ações de Extensão da Ufal, a ser lançado no início de 2017, para que a comunidade em geral tome conhecimento do que acontece em termos de ações de extensão e do que gostaria de participar.

2) Das metas e resultados do PDI

Conforme solicitado, segue uma síntese dos resultados.

METAS	AÇÕES REALIZADAS EM 2016 PARA O ALCANCE DAS METAS
Metas da Dimensão 1 – UFAL e Formação	Dimensão 1 – UFAL e Formação
Reestruturação do Programa Conexões Saberes.	O programa não mais apoiado financeiramente pelo Governo Federal, passou a ser assumido pela própria universidade. Antes haviam diversas ações, e hoje, há apenas o Curso “Pré-Enem”. Pelo perfil do Projeto, de grande relevância social, optamos por iniciar um processo de negociação com o Programa PAESP (Programa de Apoio às Escolas Públicas do Estado), para que o Conexões de

	<p>Saberes ficasse como uma das ações do PAESP, passando a estar abrigado não mais na FANUT (apenas por convenção de cessão de salas), mas a partir de 2017 ficasse no CTEC, pela identificação com o projeto político pedagógico que o PAESP desenvolve. Houve redução do número de tutores de nove para quatro, e apontou-se uma transição nos valores das bolsas para 2017, visando unificar para R\$400,00.</p>
<p>Implantação do Projeto Indo e Vindo: Escolas no Campus e Campus na Escola, por meio de agendamentos e visitas.</p>	<p>O projeto não foi implantado, mas há ações na direção de incentivar visitas à universidade que precisam ser mapeadas e sincronizadas. Essa política foi incentivada nos equipamentos culturais, com o agendamento de visitas de escolas aos museus. Exemplo é a Usina Ciência com seus projetos: a) <u>PROJETO DE POPULARIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CIÊNCIAS (atividade permanente)</u> com apresentações dos Shows de Física, Química, Biologia e Astronomia. Envolveu regularmente a vinda de alunos da rede básica À Usina Ciência mas também a participação da Usina Ciência em Shopping Centers, e eventos em escolas da capital e do interior de Alagoas. No ano de 2016 foram 125 apresentações alcançando um público de 5.000 pessoas. b) <u>PROJETO DE INCENTIVO À EXPERIMENTAÇÃO EM CIÊNCIAS (atividade permanente)</u>. O objetivo principal é contribuir para a melhoria do ensino de ciências fundamental e médio do Estado de Alagoas, através da difusão da utilização de experimentos e recursos audiovisuais em sala de aula, a produção de materiais didático-experimentais, assim como oferecer orientação e treinamento para utilização de kits experimentais. O público alcançado foi de cerca de 2.000 alunos e professores da rede de ensino básico. No ano de 2016 lançamos o Edital do Pré-Enem que visa preparar alunos da rede pública de ensino para a prova do ENEM. Os instrutores serão alunos dos cursos de licenciatura da Ufal. C) Participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (<u>evento de periodicidade anual</u>). Concomitante comemoração dos 25 anos da Usina Ciência e também dos 12 anos de parceria com a Caravana da Ciência. Este evento apresenta também tem um papel formador e acontece com caráter itinerante dentro desta semana. A Usina Ciência apresentou os Shows da Física, de Biologia, da Química e de Astronomia (Planetário); participou também ministrando 10 oficinas. Este ano o tema escolhido foi “Ciência alimentando o Brasil” e passou pelas cidades alagoanas de São Luiz do Quitunde, Branquinha, Rio Largo e Palmeira dos Índios. O público alcançado por esta ação em 2016 foi entorno de 11.000 pessoas. d) <u>PROMOÇÃO DO 1º FESTIVAL DE SORVETE COM CIÊNCIA (evento iniciado em 2016 que pretendemos ter periodicidade anual)</u>. O festival é promovido pela Usina Ciência como estratégia para a popularização e a divulgação de Ciências com foco na comunidade universitária e convidados da rede de ensino básico. Durante o festival é abordado um tema científico através de exposição de pôsteres e vídeos de curta duração, assim como são apresentados shows de Química, Física, Biologia e Astronomia (com exposição do Planetário). Este evento alcançou em 2016 cerca de 300 pessoas e contou com a atuação de alunos de Química, Física, Biologia e Geografia, assim como monitores, técnicos e docentes para o êxito de sua realização. e) A Usina Ciência colaborou na ExpoFísica (<u>evento de periodicidade anual</u>), realizada pelo Instituto de Física, com destaque para o empréstimo do gerador de Van der Graaff e do Planetário. Monitores da Usina Ciência e alunos da Física Licenciatura e Bacharelado operacionalizaram tais equipamentos. O público alcançado foi de aproximadamente 2.000 alunos e professores da rede de ensino básico.</p>
<p>Realização do Congresso Acadêmico da UFAL fora do Campus.</p>	<p>A PROEX, por meio da Coordenação de Assuntos Culturais, preparou uma programação durante o VI CAITE nos equipamentos culturais fora da sede (Espaço Cultural, Pinacoteca, Museu Théo Brandão, Usina Ciências e Museu de História Natural), visando atender a um público diverso que aquele que frequenta a programação científica do CAITE, os estudantes do ensino médio; outro aspecto foi divulgar também esses espaços e suas atividades, enquanto pertencentes a Ufal, que normalmente não são relacionados à universidade. Total de frequentadores nesses espaços: Museu Theo Brandão (136 pessoas),</p>

	<p>Espaço Cultural (21 apresentações artísticas, sendo na sexta e no sábado 12h de programação. Totalizando 167 artistas e um público geral contabilizado em mais de 400 pessoas).</p>
<p>Escola Aberta e Segundo Tempo do Governo Federal.</p>	<p>Em parceria com a PROEST, encaminhamos projeto relativo a dois núcleos do Segundo Tempo Universitário para Edital de Chamamento Público nº 02/2015 do Ministério do Esporte - Secretaria Nacional de Esporte, Lazer e Inclusão Social. A UFAL ficou em nono lugar dos 31 projetos apresentados, sendo contemplada com os recursos. Ocorre que estes não foram disponibilizados pelo Ministério até o momento. Seria uma ampliação de um, para dois núcleos: um em Maceió (já existente), e outro em Arapiraca (a ser implantado). Número da proposta 051F/2016.</p>
<p>Inclusão dos PPC's das licenciaturas nas temáticas cultura afro-brasileira e educação ambiental.</p>	<p>A Proex, contribuiu com o debate dos temas: 1) Por meio do Projeto UFAL DEBATE GRANDES TEMAS. Foram realizadas duas conferências em 2016: A ação entre espécies competidoras na presença de poluentes em meios naturais - a Matemática em ação no meio ambiente e nas políticas públicas; e ÁGUA: dinamismo econômico, qualidade de vida. 2) Por meio do NEAB a PROEX vem contribuindo com o debate acerca da cultura Afro-Brasileira: dentro da universidade com cursos de formação étnico-racial, e atendimento às unidades acadêmicas para discussão da temática e adequação às especificidades dos cursos de graduação e pós-graduação. Além disso o NEAB lançou Edital que culminou com a submissão de 18 projetos ao edital Zumbi e Maninha Xucuru-Kariri (antigo Odé Ayê), com aprovação de 15 projetos (08 do <i>Campus</i> A. C. Simões e 07 do <i>Campus</i> Arapiraca) com 30 bolsistas e 30 colaboradores/as, com vigência de outubro de 2016 a setembro de 2017. O Edital teve como sub título: Educação, saúde, cultura, língua e territorialidades para as relações étnico-raciais: intervenções na realidade alagoana. Dentre os objetivos do Edital estão: Desenvolver ações concernentes à educação para relações étnico-raciais (afrobrasileiras e/ou indígenas) e ao processo de implementação e consolidação da Lei 11.645/08; Contribuir para fortalecer o desenvolvimento institucional da Ufal no que se refere às políticas afirmativas e estudos afro-brasileiros e indígenas no Estado de Alagoas.</p>
<p>Inclusão da Extensão como componente curricular obrigatório.</p>	<p>Realização, nos dias 18 e 19 de maio de 2016, do Seminário: "A Curricularização da Extensão caminhos e contextos: aproximações e diálogos entre universidade e sociedade". Contou com 91 participantes, entre docentes e técnicos administrativos. Além disso foram realizadas reuniões nos campi de Maceió, Arapiraca e Delmiro Gouveia.</p>
	<p>Realização, no Campus A. C. Simões, dia 29/09/16, a Roda de Conversa: Estratégias da Curricularização da Extensão visando debater experiências exitosas, desafios, possibilidades e problemáticas que giram em torno das modalidades que podem ser adotadas pelos cursos nos diversos campi e unidades acadêmicas. Participaram 30 docentes, e 2 servidores técnicos administrativos. Encaminhou-se a demanda de elaboração de documento orientador incorporando os debates e sugestões.</p>
	<p>O setor de Programas e Projetos colaborou com as unidades acadêmicas que já realizam ações de extensão na socialização de informações e implementação da curricularização da extensão.</p>
<p>Ampliação em 10% do Programa Pibip-Ação.</p>	<p>Considerando o crescente corte de recursos e o contingenciamento do orçamento da Universidade, não foi possível aumentar o programa. O que foi feito foi um redimensionamento de duas ordens: 1) o Edital passou a chamar-se PROCCAExt "Programa Círculos Comunitários de Atividades Extensionistas", visando colocar no centro das ações a extensão e não a pesquisa, como vinha ocorrendo; 2) readequamos o número de bolsas por projeto que passou a ser 3 e não 4, unindo as bolsas do PIBIP-Ação e do ProExtensão, ampliando o número de projetos contemplados, que passaram a ser 100 projetos, e 300 bolsas.</p>

<p>Metas da Dimensão 2 – UFAL e Conhecimento</p>	<p>Dimensão 2 – UFAL e Conhecimento</p>
<p>Nenhuma das metas cabe à PROEX, no entanto, observando os objetivos estratégicos, identificamos os</p>	

seguintes elementos. - Desenvolver, expandir e consolidar áreas de conhecimento; - Identificar potencialidades e estabelecer demandas induzidas; - Fomentar a inovação e o empreendedorismo.	
Criação do Corpo Cênico.	O Programa de Extensão (um dos mais novos equipamentos culturais da Ufal), conta com a participação de 10 estudantes bolsistas e 15 voluntários.
Criação do Centro de Documentação e Memória Artística Cultural da Ufal.	O Centrou surgiu da necessidade de organizar um importante acervo que estava guardado no Espaço Cultural. Constituído basicamente pela doação em 1981 do médico Professor Dr. Ismar Malta Gatto, com mais de 5 mil itens. Até dezembro de 2016 foi catalogado mais de 1500 itens com a contribuição de quatro estudantes bolsistas e cinco estudantes voluntários.

Metas da Dimensão 3 – UFAL e Sociedade	Dimensão 3 – UFAL e Sociedade
Criação de um banco de pareceristas e consultores para atuação em atividades esporádicas.	Levantamento atualizado dos contatos dos membros do Comitê Assessor de Extensão; e composição de um banco de três representantes por curso para avaliações de trabalhos e projetos nos eventos institucionais e editais.
Reestruturação do Congresso Acadêmico.	A PROEX com sua equipe participou ativamente do CAIITE 2016. Pela primeira vez, a Coordenação de Assuntos Culturais (CAC) tomou assento na Comissão de Organização do Congresso, participou em todo processo desde a pré-produção até a pós-produção do evento, em novo formato realizado dentro das instalações da Ufal. A Coordenação de Programas e Projetos atuou fortemente na preparação e durante todo o evento também. Os trabalhos foram organizados em trilhas (Graduação, Pós-Graduação, Extensão e Inovação). Foram inscritos na Trilha da Extensão X trabalhos, dos quais X foram aprovados. Houveram 27 mesas de apresentações orais, duas mesas redondas propostas pela Proex por meio do NEAB – Núcleo de Estudos Afro Brasileiros, e apresentações artísticas organizadas pela PROEX durante o evento, a exemplo do Concerto com a Orquestra Sinfônica Universitária e a apresentação do CorUfal.
Estímulo às ações relacionadas aos Núcleos Temáticos da UFAL.	A PROEX deu todo o apoio à reestruturação do NEAB – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros. Também acolheu o novo Projeto das Casas de Cultura, tornando-o um programa da PROEX, que passou a fomentar as bolsas dos monitores e os cursos passaram a ser gratuitos. Outra ação foi um mapeamento dos Núcleos da UFAL, liderado pelo Setor de Projetos e Programas visando ampliar a organização e o apoio aos mesmos.
Implantação de uma Política de Cultura da UFAL.	No início do ano, a equipe da CAC elaborou coletivamente um documento intitulado Atividades da CAC – eixos, metas e processos. Nele foi definida uma série de ações com metas a serem estabelecidas pela gestão institucional. Devido às dificuldades de um ano fiscal turbulento, que ocasionou a ausência de dotação orçamentária na Pró-reitoria de Extensão que pudesse ser empregada nos processos de produção cultural, à exceção das bolsas extensionistas voltadas aos editais e aos equipamentos e núcleos de cultura. Desta forma, algumas das metas que exigiram provisão financeira não foram alcançadas.
Consolidação dos calendários de evento e, cultural da Ufal.	Nesta linha organizamos o Fórum dos Equipamentos Culturais (que se transformou posteriormente no Fórum Integrado de Arte e Cultura da Ufal, que contou com uma participação mais ampla de secretarias de cultura e equipamentos culturais do estado, não se restringindo à universidade), para que fosse possível a organização coletiva do calendário, com o objetivo de sincronizar as ações da Ufal com a agenda cultural da Prefeitura de Maceió e do Estado de Alagoas. Por outro lado, devido a defasagem de corpo técnico na Ascom e no NTI, que levou a estes setores definirem outras prioridades, o site da CAC não pode ser criado, o que inviabilizou em parte a realização do que foi planejado. Em contrapartida, toda a programação artístico-cultural foi divulgada nas redes sociais franpage e Facebook dos equipamentos, da CAC, Proex e Ufal.
Renovação de 100% dos	Em 2014 houve aprovação do projeto “Projeto Manutenção e Aquisição de

instrumentos da orquestra.	Instrumentos para a Orquestra Sinfônica Universitária – OSU/UFAL”, projeto vinculado a Pró-Reitoria de Extensão, aprovado junto ao órgão financiador Funarte, através do Edital “PRÊMIO FUNARTE DE APOIO A ORQUESTRAS”. Em 2016 não houve aquisição de novos instrumentos.
Divulgação dos eventos da PROEX.	Em 2016: foram divulgadas 183 matérias relacionadas à extensão no portal da Ufal, sendo, Espaço Cultural: 89; Museu Théo Brandão: 34; Usina Ciência:11; Pinacoteca Universitária: 19; Museu de História Natural: 29; Corufal e Orquestra: 16 e 27 respectivamente. No Facebook da PROEX, há 3.523 seguidores e até 31/12/16 a página recebeu 3.558 curtidas (que indica que as pessoas visualizaram as publicações). No Twitter, há 838 seguidores, e houveram 72 publicações. Outro aspecto que estamos trabalhando na divulgação, é dos projetos aprovados em Edital, de forma que a comunidade acadêmica e a comunidade externa possa tomar conhecimento e escolher algo para participar: trata-se da criação da carta de atividades de extensão da Ufal. Já foi elaborada uma minuta que está em fase final de elaboração.
Instalação de um novo complexo esportivo.	No que compete à PROEX, estamos compondo o GT Esporte, instituído em 12/2016, visando criar a política de esporte da UFAL, incluindo a política de funcionamento do Complexo Esportivo que se encontra em fase de conclusão.
Revitalização dos equipamentos culturais.	Em relação ao Museu Théo Brandão , a direção do Museu formalizou um documento em forma de processo que foi dirigido à SINFRA e à PROEX, para providências acerca da manutenção e necessidade de reformas. A PROEGINST informou que o termo de referência para restauro e reforço da estrutura está em estudo da forma de contratação. Na Usina Ciências houve a construção de um novo espaço (cobertura em policarbonato) para que o domo do planetário possa ser utilizado a confecção de painéis e totens explicativos (recursos de projeto aprovado junto ao CNPq). Também houve pintura dos experimentos do Parque Científico (através do pedido realizado via memorando 31 UC); e conserto do telhado da Usina Ciência (através do pedido realizado via memorando 31 UC.). No Espaço Cultural (EC) foi terminado a reforma de todos banheiros que estavam interditados; houve reestruturação física da secretaria geral do EC e da CAC numa única e ampla sala; a sala da Camerata que é composta por um mini auditório também ficou semi-pronta em 2016; a “Sala Preta”, espaço pedagógico de apresentação artística e de espetáculos esta em finalização, mesmo assim já foi palco de apresentações artísticas no CAIITE e na finalização do semestre; a antiga sala grande do Neab esta se transformando em uma Sala Multi-uso Cultural e de Multimídia; Novas salas foram preparadas para receberem em 2017 as secretarias das graduações de Artes e para fechar o ano foi lavada a fachada do Espaço Cultural. Pinacoteca Universitária: Foi realizado a troca do forro interno da Pinacoteca. O Museu de História Natural no ano de 2016, com a mudança de sua localização abriu definitivamente sua exposição permanente ao público em geral. Está em curso uma série de manutenções e reformas, a exemplo do Espaço de Alimentação (Espaço Café ComCiência); Auditório (Salão Nobre); sala do projeto Educacional. Todos com o objetivo de revitalizar e ampliar o acesso a esses equipamentos. A Orquestra Sinfônica Universitária (OSU) passou por um processo de reorganização da sua gestão, que passou a ser mais coletiva e mais próxima das políticas institucionais. Isso culminou com novos projetos de repertórios, a exemplo do projeto “Trilhas Sonoras” que lotou por duas vezes a capacidade do Teatro Deodoro (Maceió), atraindo um público diferente daquele que frequenta, por exemplo, o projeto “Quintas Sinfônicas”, ampliando a abrangência e impacto deste equipamento cultural, contribuindo para a formação de novas plateias. No início de 2016 criamos um questionário de pesquisa de satisfação e necessidades do Corufal e OSU, gerando dados que vem propiciando um planejamento e reestruturação mais consistente para esses equipamentos.
Ampliação dos convênios e da oferta de estágios para estudantes de graduação, inclusive na	Conexões de saberes: 1) Parcerias no Feirão de Estudantes com o Papo de Universitário: com Escola Pública no Município de Coruripe; 2) SERIS – Secretaria de Estado de Ressocialização e Inclusão Social, parceria para revisão do ENEM/PPL para os reeducandos do Sistema Prisional Alagoano. 3)

própria UFAL.	SEPREV – Secretaria de Estado de Prevenção à Violência, parceria para revisão do ENEM/PPL para os socioeducandos das Unidades de Internação de adolescentes em conflito com a lei da SUMESE/SEPREV. O Museu de História Natural (MHN) prestou assessoria técnica ao Museu Paleontológico de Maravilha “Otaviano Florentino Ritur”; a criação da Casa de Cultura do município de Inhapi; e a criação do Museu de Território do município de Olho D’Água do Casado. Sobre estágio, o MHN, no início de 2016, com a mudança do Museu de História Natural para a nova sede, além da reabertura da exposição permanente “Alagoas: Do mar ao Sertão” em paralelo foi iniciada o projeto de formulação do Educativo. Para isso foi firmada uma parceria com o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – ICBS, para recebimento de alunos da Disciplina de Estágio Supervisionado I. Os alunos são incentivados a perceber o Museu como um espaço de educação não formal e explorar os aspectos didáticos possíveis para transposição do conhecimento ao visitante, refletir sobre ação de mediar uma exposição, o papel desempenhado pelo mediador na instituição e sua formação. Ao final devem elaborar estratégias de difusão do conhecimento, instrumentos de formação para mediação ou produtos didáticos para serem utilizados pelo educativo do Museu.
Aumento em 10% do número de convênios firmados com outras Instituições de Educação Superior (IES).	Conexões de saberes: Parcerias no Feirão de Estudantes com o Papo de Universitário: com o IFAL- Campus Piranhas. Museu de História Natural: Retomou a parceria com o Museu de História Natural de Moscou-Rússia (Museu de Darwin); Manteve as parcerias com o Instituto Butantã, Museu Nacional da UFRJ; Colaborou com o Projeto Flora Nacional.

Metas da Dimensão 4 – Desenvolvimento Acadêmico	Dimensão 4 – Desenvolvimento Acadêmico
Ampliação da oferta de disciplinas de línguas estrangeiras para alunos da UFAL.	São ofertados cursos de Língua Inglesa, Francesa, Espanhola, Portuguesa e LIBRAS no projeto “Casa de Cultura no Campus”. De acordo com dados extraídos do SIGAA, são 404 estudantes da UFAL concluintes dos cursos de línguas em 2016. Porém sabe-se que este número é maior, pois com a transição no uso do módulo de extensão, alguns cursos não foram devidamente registrados, e ainda estão em processo de conclusão do fluxo no sistema.
Promover a melhoria da qualidade do fazer acadêmico: produção dos materiais didáticos, taxa de sucesso, condições de permanência (corpo social), acessibilidade, inclusão e inserção.	No ano de 2016 a Usina Ciência encaminhou para publicação com selo Edufal dois Cadernos temáticos: Principais doenças endêmicas de Alagoas; e Biotransformação de resíduos a Bioplásticos e Biocombustíveis. Cada título está saindo com 500 exemplares. Elaborou também a exposição de pôsteres (Micróbios- um mundo quase sempre invisível). A exposição conta com 29 banners.

Metas da Dimensão 5 – Desenvolvimento Administrativo	Dimensão 5 – Desenvolvimento Administrativo
Revisão do Estatuto Geral e Regimento Interno da UFAL para incorporação das novas estruturas acadêmicas e administrativas.	A Proex participou ativamente do GT Estatuto. Uma vez que a Pró-Reitora é oriunda do Campus Arapiraca, esta teve protagonismo na defesa de formas mais democráticas de inserção dos Campi fora de Sede e respectivas Unidades Educacionais na estrutura da Universidade, resultando na proposta que será apresentada ao Conselho Universitário.
Substituição do Sistema de Informação Gerencial (Módulo Acadêmico e Módulo Administrativo).	A PROEX buscou difundir sobre a obrigatoriedade do uso da ferramenta por docentes, técnicos e discentes, através dos servidores responsáveis pelo sistema. Todos os Campi fora de sede e Unidades Educacionais da UFAL foram contemplados com um treinamento para operacionalizar o Módulo de Extensão do SIGAA, além do campus Maceió que teve 5 turmas abertas a todos da

	<p>comunidade acadêmica. Exemplos da atuação do setor para consolidar essa política também são as visitas a diretores de unidades acadêmicas e coordenadores de extensão para apresentar particularidades do sistema. Foi realizada um encontro em junho na FOUFAL com diversos docentes e técnicos para apresentar e mostrar o funcionamento do módulo; e em dezembro foi a vez das casas de cultura do Espaço Cultural na praça Sinimbu, onde o encontro para mostrar o uso da ferramenta e dirimir gargalos no processo de submissão de propostas de extensão. Os canais de comunicação entre o setor responsável pelo SIGAA e a comunidade são diversos, por e-mail, telefones, whatsapp e presencial, totalizando mais de 2.000 (mil) atendimentos no ano de 2016 pelos canais supracitados. Foram elaborados também pelo setor de apoio a eventos, vídeos tutoriais para explicar passo a passo como se inscrever em um evento que esteja cadastrado no SIGAA. As ações registradas no SIGAA neste ano de 2016 com status de concluída podem não refletir a realidade, uma vez que foi um ano de aprendizado e de efetivo uso da ferramenta, as ações não foram finalizadas, e estão com o status de submetidas, em execução ou aguardando avaliação, apesar de poderem estar em execução. Mas são desafios e que estamos trabalhando para responder. Quanto ao Curso de capacitação: Módulo Extensão – SIGAA: Campus A.C. Simões e os demais campi do interior. Período: 04/abril a 10/maio de 2016. Público: Técnicos Administrativos e Docentes. Inscritos: 246; Concluintes: 152.</p>
<p>Fortalecimento da representatividade institucional em Fóruns e Comitês Locais, Regionais, Nacionais e Internacionais.</p>	<p>Foram retomadas as reuniões do Comitê Assessor de Extensão com maior regularidade (seis reuniões em 2016). Destacamos ainda a nossa participação no FORPROEX estando presente, discutindo e propondo em âmbito nacional, além de sintonizar a política de extensão da UFAL com a Política Nacional de Extensão Universitária. Também foi reativado, de forma bimestral, o fórum dos equipamentos culturais que este ano passou a se chamar Fórum de Arte e Cultura da Ufal, que contou com presença inclusive do vice-reitor, abrangendo os equipamentos culturais, as graduações e extensões que abordam esse tema, e com a presença dos parceiros representantes do Município e do Estado, SESC, biblioteca pública etc. Participamos ativamente, representados pelo prof. Dr. Ivanildo Piccoli e pela Servidora MS. Anna Rodrigues (Suplente) de todas as seções do Conselho Municipal de Políticas Culturais, além do Fórum Estadual de Cultura onde o Vice-Reitor, Prof. Dr. José Vieira é titular e o prof. Dr. Ivanildo Piccoli é o suplente, além de estarmos sempre representados nos Fóruns Setoriais como o Mova (Movimento Cultural Alagoano) com Prof. Dr. Otávio Cabral e no Fórum Alagoano de Áudio Visual com a prof. Dra. Ana Flávia Ferraz. Temos também participações no CIEA – Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental, e no Comitê de Bacias do CELMM – Comitê de Bacias do Complexo Estuarino Lagunar Mundaú Manguaba, com o Servidor Ulysses Cortez Lopes.</p>
<p>Outros: incorporação dos indicadores FORPLAD nos Editais PROEX.</p>	<p>Foram incorporados às exigências dos Editais da PROEX, os indicadores propostos pelo FORPLAD. Os indicadores são definições que permitem a instituição acompanhar e avaliar a materialização da sua função social e especialmente, a função social da extensão para a formação dos profissionais e para a sociedade alagoana. São eles: a) carga horária total do projeto (incluindo todas as ações – considerando as ações indicadas no cronograma); b) número de participantes (com direito a certificado), ou seja, alcance do trabalho (indicador quantitativo – previsão do número de sujeitos envolvidos); c) número de alunos de graduação envolvidos no projeto; d) quantidade de áreas (interdisciplinaridade - áreas de conhecimentos mobilizados nas ações do projeto) (quantitativo/qualitativo); e) alcance territorial (qualitativo - bairro ou municípios envolvidos); f) relevância para a formação dos estudantes envolvidos (qualitativo); g) relevância para a comunidade (qualitativo), indicando se desenvolvido em instituições públicas, como escolas públicas ou em comunidades vulneráveis; h) impacto social (nível de resolução da problemática – quantitativo/qualitativo); i) produtos da ação (quantitativo/qualitativo).</p>

Metas da Dimensão 6 – Pessoas	Dimensão 6 – Pessoas
Modernização e desburocratização de 30% dos processos de trabalho por ano.	No segundo semestre de 2016 tivemos a divulgação de todos os Editais Internos para fomento às atividades de Extensão no Campus da Capital e nos Campi do Interior, totalizando 414 bolsas. A novidade para cadastramento dos bolsistas foi o envio de formulário digital, através da plataforma Doity, adaptada para que cada coordenador inserisse os dados e anexasse a documentação dos bolsistas e posterior inserção, por parte dos Servidores da PROEX, no Módulo Bolsa do SIPAC. De forma célere e econômica otimizamos o recebimento das informações para cadastramentos dos mais de 400 bolsistas, eliminando o fluxo de papel que circulava até chegar na secretaria desta Pró-Reitoria, e em tempo concluímos todo processo de cadastramento para elaboração das folhas de pagamentos.
	O Setor de Programas e Projetos para otimizar o atendimento às solicitações de certificados, referentes as ações registradas na PROEX anteriores a implementação do SIGAA/Módulo Extensão, passou a recebê-las exclusivamente por e-mail e a emitir os certificados em PDF, o que propiciou a diminuição do fluxo de pessoas no setor, otimização do tempo e economicidade de material. Foram emitidos um total de 15.526 certificados, sendo 13.581 no primeiro semestre, e 1.945 no segundo semestre, o que demonstra que a emissão de certificados, conforme modelo antigo, diminuiu significativamente, quando comparando os dois semestres. Com o registro das ações no SIGAA, houve um ganho de tempo, permitindo que as demandas acumuladas de anos anteriores fossem e continuem sendo atendidas, à medida que os relatórios são entregues. A expectativa é de que gradativamente todas as pendências sejam solucionadas e o fluxo se dê unicamente pelo sistema.
	O SIGAA – Sistema integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas/ Módulo Extensão foi implantado na UFAL, a partir do dia 08/12/2015, no intuito de informatizar, modernizar e desburocratizar os procedimentos para submissão e participação em ações de extensão. Anterior a vigência do Sistema, os procedimentos eram feitos de forma manual: a submissão era realizada com a entrega de formulário impresso, com as assinaturas do Coordenador da ação, Diretor e Coordenador de Extensão da unidade ou setor proponente, e na versão eletrônica, via e-mail. Após isso era enviado à PROEX para análise e registro no Mapa de Extensão (espécie de tabela do Excel na qual se enumerava, por área temática, as ações). Ao finalizar a ação, o coordenador enviava o relatório, seguindo trâmites similares aos da submissão, após aprovação do relatório, aguardava-se a confecção e impressão dos certificados. Dessa mesma forma (manual), os números, referentes as ações de extensão, eram colhidos durante o ano inteiro, à medida que os registros iam ocorrendo. Com a implementação do Sistema, os processos de trabalho mencionados foram significativamente otimizados, propiciando uma maior agilidade e economicidade na execução das atividades realizadas pelo Setor de Programas de Projetos. A emissão de certificados pelo sistema foi um dos maiores ganhos para a PROEX, pois a atividade sofria com a defasagem de pessoal e vulnerabilidade quanto a frequentes problemas apresentados pelos recursos materiais utilizados. Pelo fato da submissão das ações de extensão, aprovação, entrega de relatórios e posterior emissão de certificados se concentrarem no âmbito do sistema, acredita ser possível um melhor gerenciamento das mesmas, visibilidade e acesso das informações pelo público interno e externo sobre ações de extensão oferecidas pela Universidade. Além disso, o sistema oferece diversos relatórios concernente aos números da extensão que são gerados automaticamente com base nos registros, eliminando, com isso, o trabalho manual que era realizado durante o ano.
	Um dos elementos que contribui para modernizar o processo de trabalho é a emissão eletrônica dos Certificados. Com o uso do Módulo de Extensão do SIGAA, foram gerados de forma eletrônica, no período de: 01/01/2016 a 31/12/2016 um total geral de 3.648 certificados.

Sistematização de atividades esportivas regulares para os servidores.	A partir de 08/16 foi implantado o Programa “Cultura Corporal, Esporte e Saúde” para atender as demandas esportivas da comunidade acadêmica. Por exemplo, faz parte deste programa o projeto “Academia na Universidade”, que desde então, possui seis bolsistas cadastrados e desenvolvem avaliação física e atividades físicas aberta a toda comunidade acadêmica do Campus A.C.Simões.
Implantação de um programa de inserção dos servidores técnicos na Extensão universitária.	O programa não foi implantado, porém todos os Editais lançados em 2016 pressupunham a participação de pelo menos um técnico administrativo na equipe do projeto como critério para seleção dos projetos; assim como foi incentivada a participação dos técnicos administrativos como coordenadores de projetos.
Implantação de atividades de arte, cultura e/ou lazer para servidores.	Um dos Editais lançados em 2016 pela PROEX (nº03/2016), o PROINART, que teve 22 projetos contemplados nos diferentes Campi da UFAL, visa despertar o interesse e estimular a participação da comunidade universitária em atividades artísticas e culturais, abrindo espaços para a expressão de talentos e potenciais criativos no meio universitário e nas suas relações com a sociedade do entorno e em geral, contemplando as vertentes popular, erudita e clássica. As atividades contemplam a pesquisa, criação, produção e difusão de produtos artísticos nas áreas de Música, Artes Cênicas (Teatro, Dança e Circo), Literatura, Audiovisual e Artes Visuais (Performances, Fotografia, Design Gráfico, Pintura, Escultura, Moda e Instalação). A programação dos projetos é sempre amplamente divulgada entre a comunidade universitária. Além disso, novos projetos nos Equipamentos culturais surgem com esse objetivo. Podemos citar como exemplo no Museu de História Natural foi implantado o projeto “Fim de semana no Museu” e “Halloween MHN” com ampla programação gratuita e amplamente divulgada com a comunidade universitária. Com a Orquestra Sinfônica Universitária temos o Projeto “Quintas Sinfônicas” que ocorre no Teatro Deodoro, e já tem um público consolidado. O acréscimo das atividades artísticas nos equipamentos culturais durante o VI CAIITE propiciou também o acesso a seus servidores. São muitos os exemplos de projetos que acolhem a comunidade acadêmica.
Capacitação de, no mínimo, 50% do quadro de servidores para o exercício funcional.	Usina Ciência: A servidora Maria do Socorro Dias de Oliveira está realizando doutorado na Universidad SEK/Chile. O servidor Mozart Cerqueira Lima está no Mestrado em Gestão Pública na FEAC/UFAL. Os servidores Maria do Socorro Dias de Oliveira, Mozart Cerqueira Lima, Talitha Mary Correia de Melo Araújo e Virginia Maria de Melo Aureliano Gomes e Wilma Alves de Oliveira Antônio fizeram curso de capacitação para a utilização do SIPAC.
Capacitação de, no mínimo, 20% dos servidores para o exercício da gestão.	Usina Ciência: A servidora Renize Melo Silva participa do Mestrado em Direção de Recursos Humanos na Universidade de Ciências Sociais de Buenos Aires. Pinacoteca: Tatiana Alves de Almeida Museóloga (cursando mestrado até março de 2017).
Outros: Recrutar e dimensionar o quadro de servidores.	Usina Ciência conta a partir de 2016 com uma nova professora colaboradora Monique Gabriella Angelo Silva, lotada no Instituto de Química e Biotecnologia para desenvolver atividades de pesquisa e extensão e colaborar com a supervisão dos alunos bolsistas.
Implantação de atividades de arte, cultura e/ou lazer para servidores.	Em programação acordada com o PINS a PROEX recebe em seus equipamentos culturais os novos servidores da Ufal com o objetivo de conhecerem os diferentes equipamentos científicos e culturais da universidade, dando-os a conhecer e que o servidor possa usufruir de suas atividades durante todo o ano.

Metas da Dimensão 7 – Infraestrutura	Dimensão 7 – Infraestrutura
Construção de novos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão.	Em 2016 iniciou-se a reforma do Espaço Educacional e do Salão Nobre no Museu de História Natural. Na Usina Ciência foi elaborado um novo espaço para que o domo do planetário seja inflado.
Ampliação de laboratórios de ensino, pesquisa e extensão.	Em 2016 parte do prédio do Museu de História Natural que estava sendo Utilizado Pelo IML foi devolvido e reintegrado à estrutura do Museu, ampliando sua possibilidade de crescimento (Carece de reforma). No Espaço Cultural a sala da Camerata e a Sala Preta ambas semi prontas servem aos grupos de pesquisa e

	extensão dos cursos de artes.
Ampliação dos espaços de convivência para o corpo social nos campi.	Em 2016 iniciou-se a construção do Espaço Café ComCiência no Museu de História Natural.
Ampliação de bibliotecas.	Em 2016 a Pinacoteca Universitária trabalhou exaustivamente no levantamento e registro de seu acervo, visando consolidar uma possível biblioteca temática naquele espaço nos próximos anos.

Metas da Dimensão 8 – Sustentabilidade Financeira	Dimensão 8 – Sustentabilidade Financeira
Implantação de um Sistema de Custeio por Unidade Acadêmica, Campus e/ou Unidade Gerencial.	Considerando a existência de Centros de Custos próprios para cada Equipamento Cultural, assim como Agentes SINFRA responsáveis pelos envios das demandas de custeio-material de expediente de suas unidades, descentralizamos a distribuição de recursos, no montante anual total de R\$ 15.825,94 (quinze mil oitocentos e vinte e cinco reais e noventa e quatro centavos). Assim cada equipamento ganhou autonomia para que mensalmente organizasse e lançasse suas demandas, conforme calendário da Divisão de Almoxarifado e Patrimônio-DIAP.
Outros: Ampliar orçamento de convênios.	Usina Ciências: No ano de 2016 concluiu-se a execução do projeto aprovado junto ao CNPq “APRIMORAMENTO E EXPANSÃO DAS ATIVIDADES DE DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS DA USINA CIÊNCIA DA UFAL”. Através deste projeto conseguiu-se recursos no montante de R\$ 121.366,00 dos quais R\$ 61.920,00 foram alocados no ano de 2016. Com estes recursos foi possível melhorar as condições de nossos espaços expositivos adquirindo novos experimentos, um novo domo para o planetário, publicação de dois cadernos, uma exposição de banners. Ademais foi melhorada a sinalização através da reformulação de totens e cartazes explicativos, e foram produzidos e impressos folders de divulgação da Usina Ciência. O projeto também contemplou bolsa para três alunos de cursos da Ufal (dois de física e um de biologia) que participaram da seleção de experimentos e elaboração de cadernos temáticos e exposição de banners. Museu de História Natural: está em discussão a criação da Associação de Amigos do Museu, com o intuito de facilitar a operacionalização do Museu, facilitando a captação de recursos em outras fontes senão apenas editais públicos, tais como parcerias com empresas privadas, doações, entre outros.

3) Dos dados acerca das ações de extensão na UFAL - PROEX EM AÇÃO E EM NÚMEROS

Programas e Projetos	Descrição/participantes
Programa Conexão de Saberes - Contribuir para a inclusão dos jovens das classes populares, tendo como finalidade a inserção de estudantes de escolas Públicas na universidade, através de aulas preparatórias ministradas pelos discentes da Ufal de acordo com as disciplinas do ENEM - EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO.	Através do Processo Seletivo aberto à comunidade de baixa renda, recebeu a inscrição de 1.058 pessoas, o que demonstra a grande demanda social. Atendeu a 300 secundaristas oriundos de escolas públicas que pleiteiam ingresso no ensino superior. Foram realizados 16 aulões na UFAL, 03 no Papo de Universitario (evento no Shopping) e 01 no presídio, totalizando 20 aulões. 25 bolsistas – 04 tutores e 21 monitores que ministram as aulas, sob a coordenação da Servidora Janda Alencar. Total de atendimentos diretos (processos seletivos, parcerias, aulões e aulas estratégicas para PPL- ENEM): 7.824 pessoas.
PROCCAEXT – Programa Círculos Comunitários de Atividades Extensionistas.	Total de 212 projetos submetidos e aptos a concorrer. No Campus Maceió, foram 150 projetos submetidos e 139 aprovadas. Foram submetidas 42 propostas no Campus Arapiraca, sendo: Sede: submetidas (32), total aprovadas (31); PENEDO submetidas (6), aprovadas (5); VIÇOSA submetidas (3), aprovadas (3); PALMEIRA dos Índios

	submetidas (1), aprovadas (1). CAMPUS DO SERTÃO Sede: submetidos (17), aprovadas (12); Unidade Santana do Ipanema submetidas e aprovadas (3). Total de aprovados com bolsa: 100 projetos, sendo 50 para o Campus de Maceió; 32 para o campus de Arapiraca; e 18 para o Campus do Sertão (Não completou, remanejamos para o Campus Maceió).
Proinart – Programa de Iniciação Artística.	44 projetos inscritos 22 foram contemplados, com um total de 74 bolsas. A inovação foi uma distribuição de bolsas compatível com a característica dos projetos. Desta forma não houve um número igual de bolsas por projetos. Estes informaram no envio das propostas quantas bolsas necessitavam, e esse dado foi levado em consideração no momento da distribuição das mesmas.
Zumbi- Maninha Xukuru-Kariri (NEAB).	15 projetos que conta com a participação de 30 estudantes bolsistas e 30 estudantes voluntários.
Programa Cultura Corporal, Esporte e Saúde.	Criado em 2016, atualmente com 6 bolsistas, com previsão de 20 bolsistas distribuídos nos três Campi para 2017.
Projeto Incluir - CORUFAL	Contou com sete bolsistas. Será reestruturado para 2017.
Programa Casas de Cultura e Casas de Cultura no Campus.	São respectivamente, 27 e 39 bolsistas, que atendem cerca de 70 turmas, e cerca de 1400 estudantes em cursos de línguas.
Corpo Cênico	25 estudantes envolvidos sendo 10 bolsistas e 15 voluntários.
Equipamentos Culturais (Usina Ciência, Museu Théo Brandão, Espaço Cultural, Museu de História Natural, Pinacoteca Universitária, Corufal e Orquestra Sinfônica Universitária),	São 39 bolsistas. Os equipamentos desenvolveram: MTB – 34 ações com 4.643 atendimentos; MHN – 12 ações com 3.122 atendimentos; Pinacoteca Universitária: 5 ações com 2.397 atendimentos; Usina Ciência: 136 ações com 18.300 atendimentos; CorUfal, contou com 18 bolsistas, e um total de 30 coristas: cerca de 20 apresentações, com cerca de 4000 atendimentos; Orquestra Sinfônica Universitária: 60 bolsistas, 4 Servidores Técnicos, com 11 concertos em 2016, com cerca de 5000 atendimentos.
Núcleo de Documentação e Memória Artística e Cultural da UFAL	4 bolsistas, catalogando um acervo de cerca de 5 mil itens. 1500 já catalogados em 2016.
PAESP - Programa de Apoio às Escolas Públicas do Estado. (Inclui o PAESP Junior).	8 bolsistas, que atendem 480 estudantes da escola pública durante todo o ano.

Eventos organizados pela PROEX	
	Realização do Projeto Semana da Mulher, em parceria com a PROEGEP, com 200 participantes;
	Jornada Universitária da Reforma Agrária, com cerca de 400 participantes considerando os movimentos de luta pela terra e a comunidade universitária. Foram desenvolvidas ações socialmente leis no Campus: plantio de mudas de árvores no CIC; manutenção do Bosque em defesa da vida; limpeza da área da horta universitária.
	Seminário “A Curricularização da Extensão caminhos e contextos: aproximações e diálogos entre universidade e sociedade” contou com 91 participantes.
	Projeto UFAL debate grandes temas: duas mesas acerca de temas ambientais, com cerca de 150 participantes.
	Seminário no Campus Maceió (manhã e noite), Arapiraca e Unidade de Penedo: BRASIL: CONJUNTURA ECONÔMICA, POLÍTICA E SOCIAL. Com total de 500 participantes.
	Trilha de Extensão no VI CAITE: Maceió:132 trabalhos; Arapiraca: 20 trabalhos; Delmiro: 06 trabalhos; Penedo: 14 trabalhos; Viçosa: 02 trabalhos; Santana do Ipanema: 02; Total: 176 trabalhos aprovados. Participaram mais de 30 docentes na coordenação de mesas de comunicação oral. Novidade para os trabalhos de artes que além da apresentação da comunicação oral, tinha o palco à disposição para apresentação artística. Exemplo foi a bela apresentação do coro da Uncisal no CIC. Houveram apresentações artísticas; no Espaço Cultural foram 21, sendo na sexta e no sábado 12h de programação. Totalizando 167 artistas e um público geral de mais de 400 pessoas. Fora às visitas à Pinacoteca, Museus Théo Brandão com oferta de oficina, e abertura do Museu de História Natural e Usina Ciência no sábado, o que foi avaliado por todos como muito positivo pelas coordenações dos equipamentos culturais.

Dados Gerais sobre a Extensão na UFAL - Ações de Extensão Cadastradas no SIGAA:

AÇÕES CONCLUÍDAS:	EM EXECUÇÃO:	RESUMO GERAL:
CURSO: 32	CURSO: 50	CURSO: 103
EVENTO: 43	EVENTO: 32	EVENTO: 115
PRODUTO: 0	PRODUTO: 0	PRODUTO: 2
PROGRAMA: 0	PROGRAMA: 4	PROGRAMA: 8
PROJETO: 7	PROJETO: 58	PROJETO: 118
TOTAL: 346 ações		

Total de Categoria de Membros por Modalidade - Edital: Fluxo Contínuo, concluídos:

Tipo de ação: Curso	Tipo de ação: Evento	Tipo de ação: Projeto
Total de docentes: 53	Total de docentes: 207	Total de docentes: 8
Total de discentes: 68	Total de discentes: 295	Total de discentes: 18
Total de servidores: 6	Total de servidores: 27	Total de servidores: 2
Total de membros externos: 22	Total de membros externos: 135	Total de membros externos: 11
Total de membros: 149	Total de membros: 664	Total de membros: 39
Total 852		

Edital: Fluxo Contínuo, em execução - Dados de ações desenvolvidas entre 04/01/2016 a 30/12/2016

Tipo de ação: Curso	Tipo de ação: Evento	Tipo de ação: Projeto
Total de docentes: 62	Total de docentes: 91	Total de docentes: 140
Total de discentes: 98	Total de discentes: 231	Total de discentes: 481
Total de servidores: 11	Total de servidores: 12	Total de servidores: 38
Total de membros externos: 22	Total de membros externos: 49	Total de membros externos: 118
Total de membros: 193	Total de membros: 383	Total de membros: 777
Total 1353		

Editais PROEX - Total de Categoria de Membros - Dados de ações desenvolvidas entre 04/01/2016 a 30/12/2016

Edital Procaext	Edital Proinart	Edital NEAB	Total
Total de docentes: 260	Total de docentes: 60	Total de docentes: 28	348
Total de discentes: 560	Total de discentes: 168	Total de discentes: 53	781
Total de servidores: 51	Total de servidores: 7	Total de servidores: 4	62
Total de membros externos: 38	Total de membros externos: 6	Total de membros externos: 1	45
Total de membros: 909	Total de membros: 241	Total de membros: 86	
Total			1236

Dados de ações desenvolvidas entre 04/01/2016 a 30/12/2016	
Público atingido: Eventos, Cursos e Projetos que apresentaram relatório final	9.832
Total de certificados emitidos via SIGAA	EVENTOS: 2.870; PROJETOS: 83 CURSOS: 695; TOTAL:
Abrangência dos projetos - Municípios	Em execução: 342 ações em 37 municípios CONCLUÍDOS: 115 ações em 7 municípios

Conclusão

Diante do exposto foi possível verificar grandes avanços e identificar diversos desafios para que a extensão seja consolidada enquanto um dos tripés formativos na Ufal. Vale ressaltar que este relatório é

síntese de outros relatórios que estão disponíveis na página da Proex no sítio da Ufal, além de outros relatórios detalhados que estão disponíveis no SIGAA. Cabe aqui ressaltar que esse ano a Proex passou por uma transição para que a comunidade passasse a utilizar o módulo de extensão no SIGAA. Desta forma, os números apresentados provavelmente estão aquém do que realmente foi realizado, considerando as dificuldades durante a acomodação da comunidade acadêmica ao novo sistema, o que consideramos normal. Reafirmamos nosso compromisso em continuar o trabalho de consolidação do uso da ferramenta para que possamos avançar no registro das ações. A Pro-Reitoria de Extensão se coloca à disposição, e ressalta a importância da publicização destes dados, para que haja transparência, controle social e assegure elementos sistemáticos para um processo de avaliação interna que está em curso, assim como o planejamento para os próximos anos.

Joelma de Oliveira Albuquerque
Pró-Reitora de Extensão

Maria Betânia Gomes Brito
Coordenadora de programas e Projetos de Extensão

Ivanildo Piccoli Lubarino dos Santos
Coordenador de Assuntos Culturais